

# A Cidade de Ytú

Publica-se às quintas e domingos

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU 14 de Dezembro de 1899	PUBLICAÇÕES		N. 507
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha..... \$200 Editaes, linha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56		

## Relatorio da Conferencia de N. Senhora do Bom Conselho no periodo de 27 de Junho de 1898, em que deu-se a ultima sessão magna, a 24 de Novembro de 1899.

A conferencia das Damas de Caridade de S. Vicente de Paulo, em sua humilde situação, apesar das muitas difficuldades com quem tem luctado, apraz-lhe declarar que, graças á Divina Providencia, até esta época marchou regularmente, alentada pela confiança na altissima protecção da Carinhosa Mãe do Bom Conselho, sua padroeira, triumphando de rudes provas e conseguindo seus bons fructos.

Compõe-se esta conferencia de setenta e uma damas de caridade, sendo quatorze activas e cincoenta e sete contribuintes, tendo sido eliminadas duas, uma por fallecimento e outra por motivo de mudança. E' seu zeloso director o Rvmo. P. Bartholomeu Taddei, o qual ultimamente, devido ás suas graves occupações e necessarias viagens não pôde acompanhar seus trabalhos, legando outros não menos zelosos e dedicados sacerdotes que, com todo o esmero e mui sabiamente a dirigiram e animaram-n'a no desempenho da sua missão. Tem por presidente a exma. sra. D. Anna Aguiar Mesquita; vice-presidente, a exma. sra. D. Blandina Eudoxia Ferreira; thesoureira, a exma. sra. D. Eulalia da Silva Cruz, vice-thesoureira; a exma. sra. D. Gabriella Ferraz de Mesquita; secretaria, Benedicta Grellet; vice-secretaria a exma. sra. D. Maria Alexandrina de Barros e por auxiliar, como permite o regulamento das conferencias, o illmo. sr. Dr. José Leite Pinheiro, nomeado na sessão ordinaria de oito de Julho do corrente anno com unanime approvação dos membros da conferencia.

No periodo d'este relatorio, para melhor ordem em seus trabalhos, fez a conferencia trinta e quatro reuniões, distribuidas quinzenalmente, tendo em cada uma a frequencia de vinte e cinco Damas mais ou menos. Soccorreu a trinta e dous pebres doentes, dos quaes falleceram sete, confortados pelos sacramentos, tiveram alta cinco, existindo actualmente sob a dedicação da caridade vinte, inclusive uma pequena orphã que já antes, a ella pertencia.

De tal maneira vela a Divina Providencia sobre os destinos da conferencia de N. Senhora do Bom Conselho quando os seus recursos estão a exgotar-se, como por um encanto brota a esmola e eis que reanimam-se o zelo e a coragem, tal como deu-se em principio de Janeiro do corrente anno, em que privada quasi de todo o recurso necessario a acudir ás necessidades dos pobres, as Damas promoveram um leilão de prendas, para o que espalharam convites pedindo auxilios, e de prompto distinctas Senhoras e Cavalheiros de diferentes condições, inspirados no sentimento do bem, generosamente contribuíram aos beneficios e allivio dos pobres. Foi bastante concorrido, e o estandarte que trazia a imagem de S. Vicente de Paulo em alvo na

sala do leilão, muito contribuiu para a coadjuvação. Teve o rendimento de... 3:030\$000, trez contos e trinta mil réis, quantia que bastante auxiliou a conferencia, pois assim pôde a exma. sra. Presidente comprar o necessario agasalho para os pobres passarem o tempo do inverno; vestir dez pobres meninas para poderem frequentar as aulas, quatro meninas para fazerem a primeira communhão, e remediar muitas outras necessidades, como dar novo começo a roupa que, sendo muito pequena já se tinha exgottado, possuir um caixão para enterro e assim prover a conferencia de mais alguns objectos necessarios. Com mais franqueza pôde ella observar as praticas de estylo das conferencias, como presentear o pobres doentes pela Paschoa, etc. A exma. sra. Presidente ainda auxilia a seis creanças pobres que não podem frequentar as aulas, distribuindo-lhes, auxiliada por uma outra Dama, a instrucção religiosa. Ha seis mezes que trabalha por abrigar no hospicio uma allucinada e em casa de familia religiosa um casal de crianças pobres. Com a graça de Deus, corporal e espiritalmente fallando, nada tem faltado aos pobres, pois não obstante o trabalho e dedicação das Damas em angariar donativos, tem a conferencia recebido algumas esmolas em generos, roupas e medicamentos. São dignos da nossa gratidão os illustres clinicos Dr. Cesario Gabriel de Freitas, Dr. Antonio C. da Silva Castro, Dr. Julio Speranza, Dr. José Ignacio da Fonseca e o pharmaceutico José Maria Alves que além da dedicação aos pobres ainda faz annualmente grande abatimento nas contas da pharmacia.

A dezenove de Julho, festa do nosso padroeiro S. Vicente de Paulo, as Damas, acompanhadas dos pobres, solemnisaram o dia ouvindo a missa e recebendo a Santa Communhão, tendo-o já precedido de um fervoroso triduo. A' tarde desse mesmo dia, incorporadas com mais algumas pessoas, ao todo, cincoenta, sem contar as creanças, fizeram uma animada e edificante romaria ao hospital dos morpheticos, levando cada uma o seu obulo de caridade ao doente.

Não passaram despercebidas as festividades de N. Senhora do Bom Conselho e a de S. Bartholomeu a vinte e quatro de Agosto, data que commemora a installação da conferencia n'esta cidade.

Movimento da caixa no periodo indicado n'este relatorio:

Existia um saldo de . . . . .	281\$980
Entrou . . . . .	4:684\$560
Somma . . . . .	4:966\$540
Despezas . . . . .	4:039\$040
Saldo existente . . . . .	927\$500

## BODOCADAS

Triste, desgraçada, cruel mesmo é a sorte dos carreiros e tropeiros que aqui vêm trazer os seus generos para vender; elles ficam alli ao lado da Matriz, expostos á todos os rigores do tempo; quando é o sol que lhes molesta, ainda

encontram sob a tolda do carro ou formam com os *liyás* um anteparo contra os raios do sol; porém, quando chove ahí é que elles soffrem: cobrem os generos com os couros e ligás e expostos á chuva, que lhes ensopa, ficam esses miseros todos molhados e, como acham-se fóra de suas casas, conservam a roupa molhada junto ao corpo ficando desse modo aptos para contrahirem qualquer molestia, que os levará desta para outra, como em paga de terem tido a ousadia de virem vender seus generos em Ytú.

Seus animaes alli ficam seccando, sem beberem agua, sem terem ao menos um lugar onde escondam-se das chuvas e do sol, onde possam descansar tranquilamente; quantas vezes não vemos o tropeiro sahir correndo, tentando cerca um animal que espantado se, com um carro de praça, ou com um rojão, vae em disparada pelas ruas, podendo esmagar na carreira alguma creança e pondo mesmo em perigo a vida dos descuidados transeuntes; e tudo isto é bonito!

As pessoas de fóra que aqui chegam e que passando pela travessa da Matriz, têm a venturosa dita de admirarem do nosso mercado ao ar livre, sobem sempre dando risadas do atrazo em que vivemos, e levam para suas casas uma novidade para contarem aos seus: que Ytú, a famosa e legendarica cidade, não tem nem um telheiro onde possam os tropeiros abrigarem suas cargas conta as intemperies.—Isto é triste, vergonhoso, até humilhante para nós, porém é a verdade nua e crúa, como gosto de seguir.

Mas quem é o culpado de tudo isto?

E' a camara; é ella que, devendo zelar sobre os interesses do municipio, dá tal hospitalidade aos que aqui vêm trazer os seus generos á vender; logico é que elles, assim succedendo, esqueçam o caminho desta cidade e não mais venham trazer-nos o seu auxilio.

Porém, não é propriamente a camara a culpada; o culpado, ou antes, os culpados são aquelles que pondo acima de tudo o desejo irresistivel de serem mandões de aldéa, elevaram aos logares de edis pessoas incompetentes, que não estão na altura dos logares que occupam, sujeitos leigos na materia, que só sabem apanhar moscas e contar suas bravatas, porém elles, os escolhidos, eram seus compadres e portanto curvavam a sua cerviz ante os bambús dos mandarianos, esses é que são os verdadeiros culpados de tudo o que estamos soffrendo, é sobre suas cabeças que devem cair as maldições desta população, outr'ora tão feliz e invejavel.

Talvez esqueçam-se elles dos tropeiros.

Talvez; porém o que afação é que nunca os da camara, ou alguém por elles, esquecem-se de cobrar o direito aos tropeiros e carreiros; mesmo antes delles chegarem ao logar da venda já ha quem os esteja a espiar, a ver se pode descobrir um meio de pregar-lhes por cima uma multasinha como que de *choro*.

Que vergonha para nós! cidades muito mais novas insignificantes que Ytú, já possuem o seu bom mercado; sirvam de exemplo Piracicaba e São Roque; e nós nem sequer um barracão velho temos!

A camara tem boa vontade, porem falta dinheiro;—que fazer? dizem lá elles.

Parece incrivel! Para sustentar um capricho, ha dinheiro; para arranjarem votos, para quinhoarem os seus, para sustentar esses valentaços que, armados até os dentes, trazem sobresaltadas as nossas familias, ha dinheiro; para não deixarem enferrujar os instrumentos de uma banda de musica, tambem não falta dinheiro; porém, quando trata-se de fazer qualquer cousa que redunde em beneficio ds municipio, ahí é que não ha dinheiro, ahí é que o cofre está vazio.

Não ha dinheiro, creio; porém, quer os afilhados chorem ou não, é preciso que a camara compenetre-se de que assim ella vae mal; saiba mais que se são elles os que recebem, os que desfructam, somos nós os que pagamos, é de nossas algibeiras que sahe o dinheiro com que elles se sustentam; temos portanto o direito de fallar, queremos ver o nosso dinheiro bem empregado e não enchendo trouxas, nós temos familias; não podemos estar sustentando esses que, em vez de mostrarem-se gratos para conosco, nos insultam e nos provocam a todos os instantes.

Já que não ha dinheiro para fazerem um mercado, já que elle é pouco para as boccas de lobos, fação um ranchão, nem que seja de esteios de cambará e coberto de sapé, junto á Caixa d'Agua; assim a camara faria uma obra de caridade, os tropeiros ficariam com seus generos ao abrigo do sol e da chuva e nós não veríamos mais pousar nos labios dos nossos visitantes esse riso de mófa, que tanto nos envergonha e humilha.

Tomarei a peito a sorte dos tropeiros e carreiros, voltarei de novo ao assumpto, se preciso fór, porém dizendo sempre a verdade nua e crúa, como agora.

NINO FILHO.

## Noticiario

**Damas de Caridade.**— Realizou-se domingo, na igreja do Carmo, a assembléa geral das Damas de Caridade da conferencia de S. Vicente de Paulo.

Pela leitura do relatorio apresentado pela exma. sra. d. Benedicta Grellet, diguissima secretaria da conferencia, vêm-se os beneficios que, a mãos cheias, deram sobre os pobres aquelle grupo de senhoras, animado de verdadeiro espirito christão.

Apesar de innumeradas difficuldades, a conferencia tem sustentado grande numero de pobres, sem mais interesse do que o amor do proximo, dando-lhes o pão do corpo, confortando-os; preparando-lhes a alma, com aquella solicitude que só mesmo o coração da mulher christã sabe inspirar.

Dignas por certo das benções de todos estas filhas de São Vicente, que certamente lhes está preparando a recompensa que merecem.

Sentimos não poder individualisar aqui todas as dignas senhoras da conferencia, ficando-nos de memoria, pela leitura que ouvimos do relatorio sómente o se-



guinte:—Presidente, a exma. sra. d. Anna Aguiar de Mesquita; vice presidente, a exma. sra. d. Blandina Ferreira; secretaria, a exma. sra. d. Benedicta Grellet; thesoureira, a exma. sra. d. Eulalia da Silva Cruz.

**Procissão.**—Com toda a pompa e esplendor percorreu no domingo as ruas da cidade a procissão de N. Senhora da Conceição. A concorrência de fieis foi grande apesar da chuva impertinente que nestes últimos dias tem cahido. A cerimonia terminou com a benção do S.S. Sacramento.

**Fallecimento.**—No dia 10 do corrente falleceu em S. Paulo o sr. José Estanislau do Amaral, abastado lavrador residente em Indaiatuba. O finado entre os muitos e valiosos donativos que fez, distribuiu a Santa Casa de Misericordia de Ytú e ao recolhimento de N. S. das Mercês varias importancias. Deixa viuva e cinco filhos aos quaes enviamos nossos pezames.

**Circo do Mundo.**—Realisa-se hoje o espectáculo que estava annunciado para domingo ultimo, sendo representada a pantomima *A guerra de Canudos*.

O espectáculo de hoje é em beneficio de duas meninas, artistas da Companhia.

**Cães damnados.**—Vagam pela cidade alguns cães damnados espalhando o terror nos transeuntes, que estão no risco de a cada passo serem mordidos.

E' preciso que os senhores fiscaes lhes dêem caça, limpando a cidade desses terríveis inimigos.

**Criação de peixes.**—O Museu de Historia Natural de Jardim das Plantas de Paris recebeu, ha pouco tempo, do Congo, uma caixa de grandes torrões de lodo, que foram lançados num tanque.

No dia seguinte viam se neste, peixes completamente desconhecidos na Europa, ou, para melhor dizer, do publico, porque delles já tinham noticias os homons da sciencia. Este facto extranho causou admiração em todos os frequentadores do Jardim das Plantas, suppondo que se tratava de um caso de geração espontanea. Nunca ahi se viram semelhantes peixes, apparecidos de um momento para outro. O peixe em questão pertence á classe anormal dos *protopteros*. Vive nos rios e nas lagoas. Quando esta secção, no estio, elle mette-se no lodo rolando com o corpo, forma em volta de si um involucro, dentro do qual se encerra, como a crysalida dentro do capucho. Ahi se conserva durante todo o tempo da secca, havendo uma suspensão temporaria na vida do animal.

Cahem as primeiras chuvas, as lagôas enchem, o lodo amollece; e o peixe principia logo a nadar. Foram torrões de lodo tirados do fundo das lagôas secas, do Congo, que os directores do Museu do Jardim das Plantas mandaram vir, para por esse meio extranho se transportar para França esta especie rara e curiosa de peixes, que offerece á sciencia objecto tão digno de estudo e de observação. O involucro é formado com um *mucus* abundante que o peixe segrega em volta de si. Estes *protopteros* vivem bem em aquarios, mas é preciso isolal-os, porque vendo-se em espaço tão estreito, devoram-se uns aos outros.

MOSAICO

Um conhecido poeta, vendo que as musas não davam nem quinhentão para a tosa da melena hirsuta, resolve-se a fazer exame para mestre escola. Dão-lhe para descrever um jardim, e elle, inspirado, produziu a seguinte obra prima: "Um quadrado (vá elle) feichado de ferro para se evitar-se a destruição das frescas e ethereas grammas que encantam a vista excitando o appetite do poeta; um tanque com um cannudinho no meio

do qual sahe um chuvisqueiro que insita a chuva artificialmente em orgias de gottas lubricas que dansam mephistofelicamente nos espasmos de uma bacanal sem tregoa nas regiões infinitas da imaginação povoada de verdes visões só comparaveis com as rissonhas paragens que o Silva me mostrou de dentro do carro de primeira classe..."

O candidato foi reprovado por injustiça.

DENTRO DE UM CHINELLO

(A' um roceiro)

Chinellos nossos destinos  
Já a sorte os fez iguaes  
Eu já sinto os seus rigores  
Tu em breve os sentiraes...

Em vez de calçar tapetes  
De pisar só entre flores  
Sentirais em verdes campos  
Doe espinhos os rigores...

Depois, suado e já roto  
Sem solla sem pano mais  
Em vão como eu tu dirais  
Senhor não posso mais...

ARNALDO VELLOZO.

(Extr. do *Almanak Litterario e Commercial*, de Ytú.)

Secção Livre

Leilões de prendas

O abaixo assignado comunica ao publico desta cidade que os leilões em beneficio da velha capella de Santa Rita terão logar nos dias 23, 24 e 25 do corrente, das 7 e 1/2 horas da noite em diante, em frente a mesma capella. Mais uma vez renova o pedido de prendas, esperando que os devotos daquelle milagrosa Santa não deixarão de attender ao seu appello.

Ytú, 12 de Dezembro de 1899.

MANOEL MATHEUS DE ABREU.

A' praça

O abaixo assignado tendo comprado os dois negocios de seccos, molhados, ferragens, etc, que pertenceram ao sr. Fidelis Gianechine, ao largo do Patrocinio, e ao sr. Pedro Francescone, no largo do Carmo n. 4, declara ás praças com que tem tido relações que nesta data constituirá uma sociedade com o sr. Pedro Francescone para exploração dos dois mesmos negocios de seccos, molhados, ferragens, etc, que gyrara sob a firma de Galvão & Francescone. A nova firma declara que nada deve a pessoa alguma.

Ytú, 13 de Dezembro de 1899.

JOAQUIM DIAS GALVÃO.

A quem competir.

Queixam-se alguns proprietarios de predios da rua da Candelaria de que todas as ruas desta cidade têm duas sargetas, exceptuando aquella rua, pelo que pedem providencias a quem competir.

Alla Collonia

Nei giorni 10, 14, 17 corrente avrá luogo riunione na Salla Sociale per trattare la regolarità pui nomina del novo V. Pressidente.

LA SOCIETÁ.

Leilão de prendas

O festeiro do Espirito Santo, abaixo assignado, desejando fazer uma festa á contento geral, realisará uns leilões de prendas nos dias 31 do corrente e 1º de Janeiro proximo futuro; pede pois a coadjuvação de todos os fieis devotos, bem como o comparecimento das exmas. familias nesses dias, em a casa de sua residencia, á rua da Palma n. 20.

O festeiro  
JOÃO CARLOS XAVIER.

Annuncios

**ARROZ JAPÃO** De 1ª qualidade, tem na casa de Franklin Basilio

—Olá! onde vae, Nhonhô? De certo vae explorar alguma cousa nova...

—Não senhor; eu vou tomar uma garrafa de cerveja Antartica por 1\$200.

—O que? por 1\$200? onde?

—No armazem do João Lourenço dos Santos, á rua do Commercio n. 18.

**Ameixas pretas** e tamaras superiores tem no armazem de Franklin Basilio, á rua da Palma.

CASA

Aluga-se a casa n. 51 da rua da Palma, casa propria para açougue. Para ver e tractar no armazem de Joaquim Dias Galvão.

PASTO

Arrenda-se o pasto da chacara de d. Isolina Bueno de Camargo, sito á rua de Sant'Anna, desta cidade.

Para tractar no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Arroz da terra

Tem, superior, no armazem de Franklin Basilio.

Manteiga mineira

De superior qualidade encontra-se em casa de Franklin Basilio.

Vellas Appolo e nacionaes

Tem no armazem de Franklin Basilio.

**Fumo superior** tem no armazem de Franklin Basilio, á rua da Palma.

Bom negocio

Vende-se ou permuta-se quatro cassas no Salto de Ytú por casa em Ytú. Uma das casas é situada no largo da Igreja, na esquina, tem bons comodos para familia e para negocio, pois tem 3 portas, é forrada e assoalhada, tendo mais um terreno de 20 metros no mesmo largo e um poço calçado; as outras tres são as que ficam pouco alem do portão e em frente a rua que vae a fabrica de tecidos que pertenceu ao dr. Barros Junior.

Todas as casas estão relocadas de novo. Quem pretender fazer qualquer negocio dirija-se em Ytú a Fernando Dias Ferraz, proprietario das mesmas.

Cacau

De todas as qualidades, acha-se em casa de Franklin Basilio.

**Vinho do Porto** de todas as marcas tem no armazem de Franklin Basilio, á rua da Palma.



Missa

José Estanislau do Amaral

A Santa Casa de Misericordia desta cidade no dia 16 do corrente faz celebrar, na capella de seu edificio, uma missa em suffragio da alma do seu chorado bemfeitor sr. José Estanislau do Amaral, 7º dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, para cujo acto convida os parentes e amigos do finado.

Ytú, 12 de Abril de 1899.

Papel de embrulho

O unico deposito nesta cidade é no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Tabella de preços:

100 balas.	5\$500
50 "	5\$700
30 "	5\$800
10 "	6\$000
1 "	6\$500

A Rataria

O proprietario do Armazem Central, tendo feito compras nas melhores casas do São Paulo, tem o prazer de communicar a seus amigos e freguezes que estando os ratos fazendo grandes estragos em seu estabelecimento resolveu vender quasi de graça o lindo e variado sortimento em chicaras de porcellana para chá e café, (gosto o que ha de chic), lindos vazos para flores, guarnições para toilette, calix de crystal para agua, moringas nacionaes e estrangeiras, vinho do Porto e licores, chapas para fogões, peneiras de arames, finas e grossas, pregos de todos os numeros, enxadas marca mão, enxadões, machados.

Tem os recommendaveis filtros Assorianos, talhas de gosto moderno. Em molhados tem as melhores marcas de vinhos, tamaras, ameixas salpicão, salchichas, leite condensado, farinha lactea, doces em calda, e muitos outros artigos que seria longo mencionar, e por isso convida a virem ver o seu grande sortimento para ver a realidade do que fica exposto, para dizer mais do que tenho de bom em casa poderão julgar, que é pomada.

Outrosim participo que não vendo a maior prazo que o de fim de mez, tambem convido os que estiverem em atrazo virem satisfazer seus debitos.

Ytú--Rua do Commercio 112

Porcino Camargo Couto

Superior FUMO DO JAHU

Para 50 arrobas	50\$000
» 30 arrobas	52\$000
» 10 arrobas	55\$000
» 1 arroba	60\$000
Fumo regular 1 arroba.	20\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio, esquina do largo do Carmo.



# Queijos

Superiores, gordos e frescos tem no armazem de

Franklin Basilio.

## Predio á venda

Vende-se o sobrado da rua do Commercio n. 77, canto da rua 13 de Novembro.

Este magnifico predio, alem das vastas accommodações para numerosa familia e excellentes armazens para qualquer negocio, tem grande quintal com portão para a rua de Santa Rita.

Para tratar com Silva Pinheiro na mesma rua n. 54 ou com o proprietario Francisco Jose de Araujo, em Itacy. O preço não desagradará ao comprador.

### O SOLICITADOR

Juvenal do Amaral  
trabalha com o  
ADVOCADO

Dr. Alfredo Lopes B. dos Anjos

Acceitam causas civeis e commerciaes no fóro desta cidade e no da Capital e bem assim defezas no Jury.

Ytu, RUA DA PALMA, 42  
S. PAULO, RUA DIREITA, 5

## Vende-se barato

Vende-se por preço vantajoso a casa da travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa, alem do excellent ponto em que está situada, é de construção nova, paredes de tijolos e tem muitos commodos e bom quintal.

Quem pretender comprar a deve dirigir-se á proprietaria, que reside na mesma casa e que dará as informações precisas.

Ida Zamboni.

Papel de Cartas tem no armazem de Franklin Basilio, á rua da palma.

## Sobrado á venda

Vende-se barato o sobrado da rua do Commercio n. 94. Trata-se na mesma rua n. 107.

# ATENÇÃO

Na officina de Narciso José do Cuto, á travessa Municipal n. 6, faz-se todo e qualquer trabalho concernente á sua arte, assim como fechaduras de segredo e chave de qualquer qualidade.

Encontra-se já feitas fechadura de segredo, que vende-se por preços commodos.

Na mesma officina faz-se todo e qualquer concerto em vapor, carabins e outros armamentos, sendo o trabalho garantido, porém á Dinheiro.

Ytu, 20 de Outubro de 1899.

# Photographia Italo-Brasileira

Casa matriz em Jundiahy, rua Francisco Glycerio 75

Nesta cidade, rua do Commercio 94, sobrado

(Antiga Pharmacia S. Sebastião)

Francisco Antonio Mazzilli querendo dar mais uma vida artistica nesta cidade, achou conveniente abrir um atelier photographico dando ao publico os mais finos trabalhos a platinotypia, albumina, crayon e oleo.

Encarrega-se de tirar vistas de fazendas, interior e exterior de igrejas, palacetes, casa de negocio (para reclame) grupos em qualquer pic-nic; emfim todo e qualquer trabalho que, garante, será feito com muita perfeição, pois dispõe de um bom official em sua casa matriz, em Jundiahy.

Attende a chamados para fóra do atelier, isto é, para collegios e casas particulares que quizerem honrar dando-lhe qualquer trabalho.

Os trabalhos são feitos das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

O PHOTOGRAPHO

Francisco Antonio Mazzilli & Comp.

O grande destruidor de insectos!

## Descoberta maravilhosa! PO' KAMMERJAGER

Superior a tudo quanto ha até hoje conhecido!

Mata pulgas, piolhos, moscas, traças, grillos, persevejos, pulgões, formigas e mosquitos!

MATA, DESTROE completamente as baratas.

Já matou o Pó da Persia

Inoffensivo tanto ás pessoas como aos animaes domesticos.

Experimentem!

Vende-se no Armazem da rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.

MEDICO

**DOCTOR MAMEDE ROCHA**

Residencia e consultorio á rua Direita, n. 63, defronte da «Pharmacia Monte-Serrat».

Trata tambem pelo methodo homeopathico.

YTU'

## Officina da Lavoura

N'esta officina tambem ferra se animaes com toda a perfeição e promptidão, por todos os systemas. Tambem encontra-se arados Montanhas, de varios numeros.

Rua da Candelaria n. 1

ESQUINA DA RUA DO COMMERCIO  
Augusto Treichel.

# Casas

Aluga se duas boas casas: uma no largo do Patrocinio, defronte a igreja, e outra na rua do Commercio, defronte o armazem de Joaquim Dias Galvão, com quem deverão tratar.

## Fumo especial

Franklin Basilio recebeu uma pequena partida de fumo especial para cigarros, vende por preços commodos.

## Lavanderia americana

Vende-se uma, com todos os pertences. Para ver e tractar na villa do Salto, na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Comp.

VINHO da REAL COMPANHIA VINICOLA, de Portugal, vende-se no armazem de João Baptista Galvão o decimo á 60\$000; duzia de garrafas á 14\$000; garrafa á 1\$200.

# Ao Anjo da Fortuna

104--RUA DO COMMERCIO--104

(Pegado á Loja Toledo)

Neste Chalet estão á venda os bilhetes da melhor e mais importante loteria da Capital Federal--a LOTERIA DO NATAL, cuja extração será feita no dia 23 de Dezembro proximo, dando, alem de muitos outros prémios, os seguintes:

50:000\$000      100:000\$000

1000:000\$000

O plano desta loteria é o mais vantajoso possivel e por isso publicamol-o em seguida:

1	Premio de	1.000:000\$000
1	»	100:000\$000
1	»	50:000\$000
1	»	20:000\$000
1	»	10:000\$000
8	»	40:000\$000
23	»	2:000\$000
46	»	1:000\$000
80	»	500\$000
2	» para as appr. do 1º premio a	4:000\$000
2	» para as appr. do 2º premio a	2:000\$000
2	» para as appr. do 3º premio a	2:000\$000
2	» para as appr. do 4º premio a	2:000\$000
2	» para as appr. do 5º premio a	2:000\$000
9	» para a dez. do 1º premio a	2:000\$000
9	» para a dez. do 2º premio a	1:000\$000
9	» para a dez. do 3º premio a	1:000\$000
9	» para a dez. do 4º premio a	1:000\$000
9	» para a dez. do 5º premio a	1:000\$000
100	» para a cent. do 1º premio a	500\$000
100	» para a cent. do 2º premio a	100\$000
100	» para a cent. do 3º premio a	100\$000
100	» para a cent. do 4º premio a	100\$000
100	» para a cent. do 5º premio a	100\$000
8.000	» para a terminação do 1º premio	50\$000

## Loteria da Capital Federal

Premio maior--15:000\$000

Sortimento completo para escolher; extrações em diversas datas.

O proprietario do Chalet ANJO DA FORTUNA convida os seus amigos e freguezes a virem habilitar-se aos bonitos premios acima descriptos; é o unico meio de se tornarem ricos.

Não se enganem! O CHALET ANJO DA FORTUNA é á rua do Commercio n. 104, pegado á Loja do Toledo.

# GRANDE OFFICINA DE MARMORE

EXPOSICÃO PERMANENTE DE OBRAS FEITAS

Luiz Mutti & Pilade Bonetti

Rua Santa Ephigenia N. 85

S. PAULO

Achando-se nesta cidade o socio Luiz Mutti, executando algumas obras no cemiterio municipal, acceta encommendas de tumulos e toda e qualquer obra de marmore e bem assim concertos.

Dispondo de uma grande variedade de estatuas e emblemas funebres, incumbe-se da montagem e execução de obras de arte, tendo para tal fim pessoal habilitado.

As encommendas e chamados podem ser dirigidos ao Hotel de Attilio Della Nina, á rua do Commercio, onde tambem podem ser vistos os desenhos.



# A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

**FAZENDAS, ROUPAS,**

**ARMARINHO, CALÇADOS,**

**ETC., ETC.**

tendo sempre grande e variado sortimento por

**PREÇOS BARATISSIMOS**

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continuação da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!

**Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.**

PREÇOS BARATISSIMOS

**FERREIRA DIAS & COMP.**